

Deliberações da Sessão Extraordinária de 16 de setembro de 2019

A Assembleia Municipal aprovou o Parecer da Comissão Permanente de Planeamento Estratégico, Quadros Comunitários, Ordenamento do Território, Urbanismo e Habitação da Assembleia Municipal da Moita sobre o Estudo de Impacte Ambiental – Aeroporto na Base Aérea nº 6 do Montijo .

PARECER

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL

AEROPORTO NA BASE AÉREA Nº 6 DO MONTIJO

Sendo reconhecida a necessidade de aumentar a capacidade aeroportuária em Lisboa e dos benefícios que daí surgirão, a opção de transformar a Base Aérea nº 6 do Montijo em Aeroporto civil recebeu “luz verde”, sem que existisse previamente uma Avaliação Ambiental Estratégica que um projeto desta envergadura merecia.

O Estudo de Impacte Ambiental (EIA) relativo ao novo aeroporto e respetivas acessibilidades, que está em discussão pública, evidencia problemas, dos quais se destacam os prejuízos ambientais, riscos previstos para o ecossistema e para as pessoas. O EIA confirma assim, todos os receios e críticas que têm sido feitos a este projeto.

Neste projeto, são fundamentalmente considerados acessos rodoviários, já que o acesso fluvial terá um efeito marginal, dado estar um pouco distante.

Mesmo sabendo-se que o projeto implica a destruição de uma parte muito substancial do ecossistema da Rede Natura 2000 e Zona de Proteção Especial da Reserva do Estuário do Tejo e que se prevê que, antes de 10 anos, esse equipamento seja insuficiente para o aumento do tráfego aéreo previsto, pelo que terá inevitavelmente de se avançar para outra solução.

As referências no EIA à possível degradação do estado de saúde da população, à imposição de zonas onde as futuras construções terão muitas condicionantes, a segurança das populações e o facto de colocarem a hipótese de substituir o Parque José Afonso, merecem a nossa reprovação.

Não estão salvaguardadas no EIA medidas que correspondam às necessidades de monitorização da saúde da população, nomeadamente, quanto aos efeitos do ruído e da degradação da qualidade do ar, nem estão estudados os efeitos da localização do novo Aeroporto na previsível desvalorização do valor das habitações.

Manifestamos a nossa discordância quer quanto ao EIA, quer quanto ao processo de decisão, considerando que haverá outras alternativas já devidamente estudadas e avaliadas, em vez de se transformar a solução da Base Aérea nº 6 do Montijo numa inevitabilidade, com as implicações já referidas.

Moita, 16 de setembro de 2019
Assembleia Municipal da Moita

Aprovado por maioria, com nove votos contra, na sessão extraordinária de 16 de setembro de 2019, realizada no Ginásio Atlético Clube na Baixa da Banheira.